



PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES DE USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO NORTE DE MINAS GERAIS SOBRE ESQUIZOFRENIA

Autor(es): Patrícia Alves Paiva, Patrick Leonardo Nogueira da Silva, Janaina Alves Dutra, Marizete Ribeiro de Almeida, José Ronivon Fonseca, Elba Coelho Gonçalves

Introdução: a esquizofrenia é uma doença psiquiátrica endógena, que se caracteriza pela perda do contato com a realidade. O portador pode fechar-se em si mesmo, com o olhar perdido, indiferente a tudo o que se passa ao redor ou ter alucinações e delírios. Ele ouve vozes que ninguém mais escuta e imagina estar sendo vítima de perseguição com o propósito de destruí-lo. **Objetivo:** identificar a percepção de familiares de usuários esquizofrênicos de um Centro de Atenção Psicossocial do norte de Minas Gerais sobre a esquizofrenia. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem qualitativa, realizado no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da cidade de Itacambira/MG na qual se obteve como amostra 15 famílias de usuários esquizofrênicos cadastrados na instituição. Para a coleta de dados, foi utilizada uma entrevista semiestruturada com saturação do discurso na qual os depoimentos foram gravados e transcritos na íntegra. O tratamento dos dados ocorreu por meio da Análise do Conteúdo. Após a coleta de dados, os mesmos foram categorizados para posterior análise e discussão com a literatura. Durante o estudo dos dados coletados, foram atribuídos a estes sete categorias norteadoras da pesquisa, sendo estas: tempo de utilização do serviço de saúde; fatores dificultadores do acesso ao usuário em tratamento; mudanças no quadro clínico do usuário após início do tratamento; orientações da instituição de saúde sobre o transtorno esquizofrênico; intervenções da instituição de saúde nas crises esquizofrênicas; convívio social do usuário após tratamento; e eficácia da atuação da equipe de saúde na reabilitação do usuário. A entrevista ocorreu durante o 2º semestre de 2010. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, protocolo nº 01190/2010. **Resultados:** quanto aos resultados, identificou-se o reconhecimento dos familiares na assistência prestada pelo serviço desde o momento de crise até o acompanhamento do usuário no domicílio. Percebe-se uma satisfação do modelo de saúde mental oferecido aos usuários, a integração da equipe multiprofissional apresenta como um processo facilitador de integração do serviço prestado à comunidade atendida. **Considerações finais:** a saúde mental tem tido pouca atenção no panorama nacional e dentre os profissionais de saúde pela dificuldade em não saber lidar com paciente em crise mental. Através disso, os profissionais da atenção primária devem focar mais nestes pacientes a fim de proporcionar-lhes um aumento na qualidade de saúde.